

# Método que desenvolve a crítica

Aprender com liberdade e participação é a principal proposta do método de alfabetização de adultos criado pelo educador Paulo Freire no início da década de 60. Além do domínio da leitura e da escrita no prazo mínimo de 40 horas, o alfabetizando desenvolve através do método o exame crítico dos problemas sociais, políticos e econômicos que vive. Foi a partir do método Paulo Freire que se desenvolveu no Brasil a ação cultural com o Movimento de Cultura Popular e os Centros de Cultura Popular que precederam a implantação do Programa Nacional de Alfabetização, em 1964, e que durou apenas três meses.

No lugar deste programa foi criado o Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral), que iniciou atividades em 1970 e excluiu a idéia principal do primeiro: a discussão dos problemas inerentes às condições existenciais dos alfabetizandos, com vista à conscientização. Para que isso aconteça, o educador e o educando são sujeitos no mesmo processo, não existindo a figura tradicional do professor possuidor do saber. No método Paulo Freire, o educador aprende com a aprendizagem do educando e este descobre o seu universo sob a orientação do primeiro, sem qualquer paternalismo.



Foto: Renaldin MARTINS

*Paulo Freire, educador social*

Outro fator importante no método Paulo Freire é a utilização de palavras determinadas pela realidade do alfabetizando, que passa a ter diante de si situações em que é estimulado a associar uma imagem ao seu significado cultural em termos de linguagem. São as palavras geradoras, que após serem extraídas pelos educadores do universo vocabular dos educandos de determinado nú-

cleo, passam a ser desdobradas em sílabas que, por sua vez, vão gerar outras palavras. Para permitir o estudo de todas as situações que podem ocorrer durante a leitura e a escrita, o conjunto de palavras geradoras deve conter as diferentes possibilidades silábicas. As palavras geradoras são ainda sugeridas dentro do processo de conscientização, quando o grupo de alfabetizandos discute as situações de vida comum, que possibilitam a distinção do mundo da natureza e do mundo da cultura. De acordo com a proposta do método Paulo Freire, essa discussão leva o educando a refletir sobre o papel ativo dos homens na criação de suas próprias condições de existência, a entender que podem atuar na modificação dessas condições de vida e a situar a importância da linguagem escrita nesse processo.

Durante as aulas ou debates entre educador e educandos, finalmente, as palavras geradoras são apresentadas em cartazes, desenhos ou slides acompanhadas das representações das situações da vida que sugeriam. Isto, segundo Paulo Freire, além de estimular o debate, desperta o interesse do educando pelo estudo das técnicas da linguagem escrita.